

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

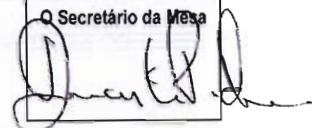
PERGUNTA Número 1894 /XI (2.ª)

Expeça-se

Publique-se

21/01/2011

O Secretário da Mesa



Assunto: HOSPITAL GARCIA DE ORTA e HOSPITAL NO SEIXAL

Destinatário: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Após diversas notícias publicas sobre momentos mais ou menos agitados que se viveram no período de Natal nas urgências o PSD entendeu solicitar uma reunião e visita ao HGO, que se realizou no passado dia 13 de Janeiro.

Esta iniciativa teve como objectivo analisar a situação que está a preocupar a população servida, principalmente os habitantes de Almada, Seixal e Sesimbra, e saber quais as soluções implementadas ou a implementar.

Constatou-se que a falta de aposta na rede de cuidados de saúde primários da área de influência é um dos principais problemas que afectam o normal funcionamento da unidade hospitalar. Por outro lado, como é do conhecimento público, o subdimensionamento da unidade para a população servida continua até à presente data sem ter uma resposta de futuro.

Constatou-se também nessa reunião que, a preocupação já manifestada anteriormente pelo PSD ao Ministério da Saúde no que respeita às rede de urgências pediátricas e de obstetrícia no Distrito de Setúbal, que normalmente quase entra em ruptura anualmente em cada Verão, tal como aconteceu o ano passado, parece ainda não ter da parte da tutela a solução que continue a garantir o nível de serviço e de acessibilidade a toda a população de Norte a Sul da região.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Uma das iniciativas apresentada pelo CA do HGO foi o projecto do novo edifício para a consulta externa e para o ambulatório, que consideramos relevante e prioritária, restando saber se estão garantidas as condições para a sua concretização urgente.

Nesse sentido, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais os deputados abaixo assinados vêm perguntar ao Governo através do Ministério da Saúde o seguinte:

- 1- Quais as medidas já definidas para assegurar em permanência a rede de urgências no HGO e nos restantes hospitais da Península de Setúbal, nomeadamente, nas urgências de obstetria e pediatria nos períodos de Verão?
- 2- Estão garantidas as condições para concretizar a construção do novo edifício da consulta externa? Quais os prazos de inicio e de construção previstos?
- 3- As recentes mudanças na vida política/económica do País devido à crise provocada pelo Governo do PS vieram alterar ou confirmar os compromissos assumidos anteriormente pelo Ministério da Saúde? Quais os compromissos que o Ministério da Saúde assume politicamente neste contexto?
- 4- Quais as medidas concretas para melhorar a rede de cuidados de saúde primários na zona, incluindo a falta de médicos e o adiamento da construção do Centro de Saúde de Corroios/Vale Milhaços?

Palácio de São Bento, 21 de Janeiro de 2011

Deputado(a)s:

Luis Rodrigues

Fernando Negrão

Mercês Borges

Clara Carneiro